

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI – UFPI CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Engenharia de Software I

Modelo de Processo de Software - Parte 2

Professora Pâmela Carvalho 13/12/22

Modelos de Processo de Software

- Existem vários modelos de processo de software (ou paradigmas de engenharia de software)
- Cada um representa uma tentativa de colocar ordem em uma atividade inerentemente caótica

Para escolha de um Modelo de Processo de Software:

- Natureza do projeto e da aplicação
- Métodos e ferramentas a serem usados
- Controles e produtos que precisam ser entregues

MODELOS DE PROCESSO DE SOFTWARE

- O Modelo Sequencial Linear (Modelo Cascata) OK
- O Modelo de Prototipação OK
- O Modelo RAD (Rapid Application Development) OK
- Modelos Evolutivos de Processo de Software:
 - O Modelo Incremental OK
 - O Modelo Espiral OK
 - O Modelo de Montagem de Componentes
 - O Modelo de Desenvolvimento Concorrente
- Modelo de Métodos Formais
- Técnicas de Quarta Geração

Antes de estudarmos os outros modelos...

Comparação

Modelo Incremental

- Atividades fixas do modelo em cascata são usadas em cada incremento.
- Objetiva a elaboração de um produto operacional a cada incremento, que pode ser testado.

Modelo Espiral

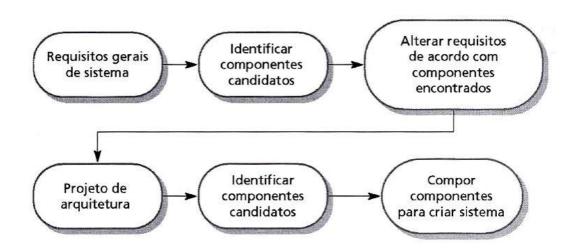
- As atividades não são fixas, cada "loop" se concentra mais em uma determinada atividade.
- A análise de riscos é uma atividade essencial no modelo.

Modelos Evolutivos de Processo

Modelo de Montagem de Componentes

Modelo de Montagem de Componentes

- Utiliza tecnologias orientadas a objeto.
- Quando projetadas e implementadas apropriadamente as classes orientadas a objeto são reutilizáveis em diferentes aplicações e arquiteturas de sistema.
- O modelo de montagem de componentes incorpora muitas das características do modelo espiral.

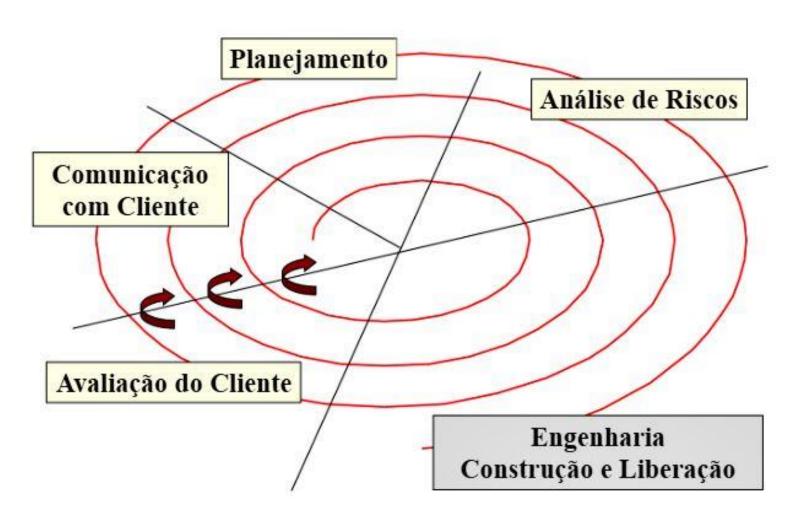


Desenvolvimento Baseado em Componentes

- Compõe aplicações a partir de componentes de software previamente preparados.
- Segue os seguintes passos implantados com uma abordagem evolucionária:
 - Pesquisa e avaliação de componentes disponíveis para o domínio em questão.
 - Considerações sobre a integração de componentes.
 - Projeto de arquitetura de software.
 - Integração dos componentes à arquitetura.
 - Testes para garantir a funcionalidade adequada.

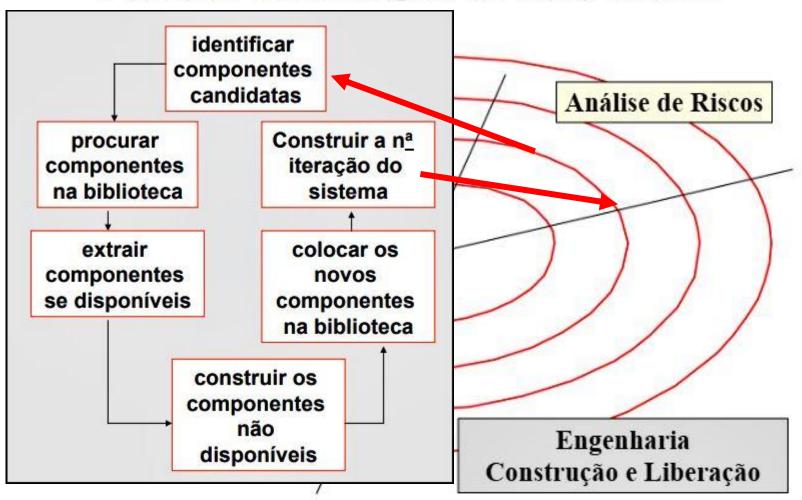
Modelo de Montagem de Componentes

O Modelo de Montagem de Componentes



Modelo de Montagem de Componentes

O Modelo de Montagem de Componentes



Vantagens do desenvolvimento baseado em componentes

- Leva ao reuso de software, que segundo estudos tem como consequências:
 - Redução significativa do prazo de desenvolvimento.
 - Redução significativa no custo do projeto.
 - Aumento do índice de produtividade.
- Em que situações o desenvolvimento baseado em componentes não é adequado?
 - Aquelas em que n\u00e3o existam componentes padr\u00e3o dispon\u00edveis ou em que n\u00e3o se queira pagar pelos componentes.

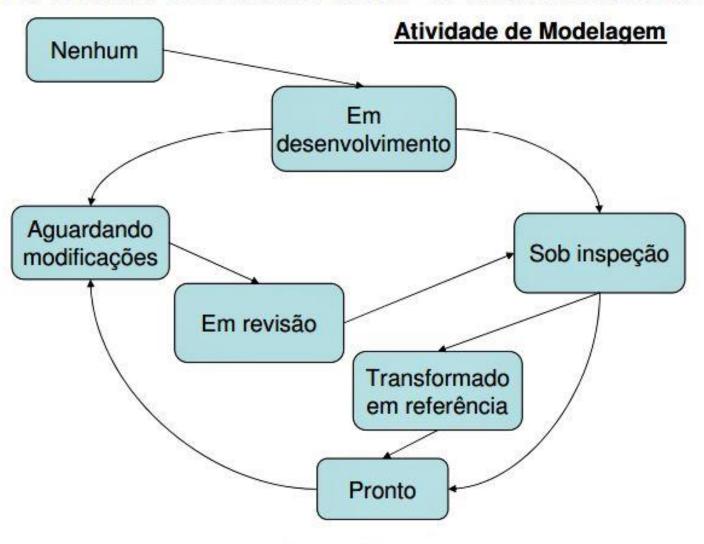
Modelos Evolutivos de Processo

Modelo de Desenvolvimento Concorrente

Modelo de Desenvolvimento Concorrente

- Todas as atividades ocorrem em paralelo mas estão em diferentes estados.
- O modelo define uma série de eventos que vão disparar transições de estado para estado, para cada uma das atividades.
- Em vez de usar uma seqüência como o modelo cascata, ele define uma rede de atividades.
- Pode ser aplicado a todo tipo de desenvolvimento de software e fornece uma visão exata de como está o estado do projeto.

Desenvolvimento Concorrente



Desenvolvimento Concorrente

- Exemplo: Começo de projeto
 - A atividade de comunicação completou sua primeira iteração e está no estado aguardando modificações.
 - A atividade de modelagem passa do estado nenhum para o estado em desenvolvimento.
 - Se o cliente requere mudança nos requisitos, a modelagem passa de em desenvovimento para aguardando modificações e a comunicação passa de aguardando modificações para em revisão.

Modelos de Métodos Formais

Modelo de Métodos Formais

- Métodos formais permitem ao engenheiro de software especificar, desenvolver e verificar um sistema aplicando uma rigorosa notação matemática.
 - Uma variante chamada engenharia de software sala limpa é aplicada por algumas organizações.

Vantagens dos métodos formais

- Elimina muitos problemas encontrados nos outros modelos:
 - ambigüidade
 - incompletitude
 - inconsistência
- Servem de base para a verificação de programas, oferecendo a promessa de um software livre de defeitos.
- Apropriado para softwares críticos (por exemplo, de aeronaves e dispositivos médicos).

Desvantagens dos métodos formais

- O desenvolvimento de modelos formais é atualmente muito lento e dispendioso.
- Exige treinamento extensivo para dar aos desenvolvedores o preparo necessário.
- É difícil usar os modelos como um mecanismo de comunicação com a maioria dos clientes.

Técnicas de Quarta Geração

Técnicas de Quarta Geração

- Concentra-se na capacidade de se especificar o software a uma máquina em um nível que esteja próximo à linguagem natural.
- Engloba um conjunto de ferramentas de software que possibilitam que:

O sistema seja especificado em uma linguagem de alto nível e o código fonte seja gerado automaticamente a partir dessas especificações.

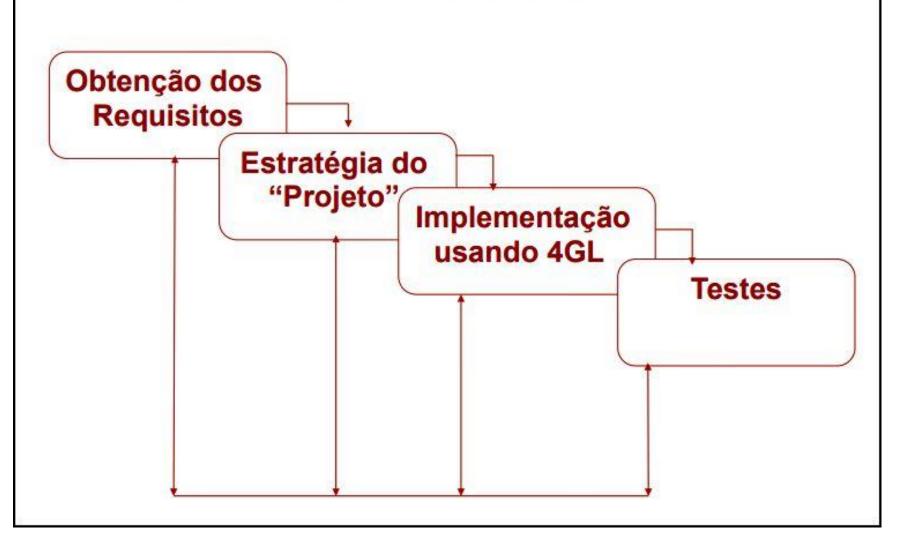
Linguagem de programação de quarta geração

As linguagens de programação de quarta geração, ou 4GL em sua abreviatura de origem inglesa, são linguagens de programação de alto-nível com objetivos específicos, como o desenvolvimento de softwares comerciais de negócios. Elas permitem ao programador especificar o que deve ser feito visando um resultado imediato.

Técnicas de Quarta Geração

- O ambiente de desenvolvimento de software que sustenta o ciclo de vida de geração inclui as ferramentas:
 - Linguagens não procedimentais para consulta de banco de dados.
 - Geração de relatórios
 - Manipulação de dados
 - Interação e definição de telas
 - Geração de códigos
 - Capacidade gráfica de alto nível
 - Capacidade de planilhas eletrônicas

Técnicas de 4^a Geração



OBTENÇÃO DOS REQUISITOS:

- o cliente descreve os requisitos os quais são traduzidos para um protótipo operacional
 - o cliente pode estar inseguro quanto aos requisitos
 - o cliente pode ser incapaz de especificar as informações de um modo que uma ferramenta 4GL possa consumir
 - as 4GLs atuais não são sofisticadas suficientemente para acomodar a verdadeira "linguagem natural"

Extra Processo Unificado (PU)

ou ainda RUP (Rational Unified Process)

O Processo Unificado

- É uma tentativa de unir os melhores recursos e características dos modelos convencionais.
- Reconhece a importância da comunicação com o cliente e dos casos de uso para descrever a visão do cliente
- Utiliza a UML como a notação para modelagem e análise de projeto.
- Sugere um fluxo de processo que é iterativo e incremental.
- Também conhecido como RUP (de Rational Unified Process) – a Rational construiu ferramentas de apoio ao processo unificado.

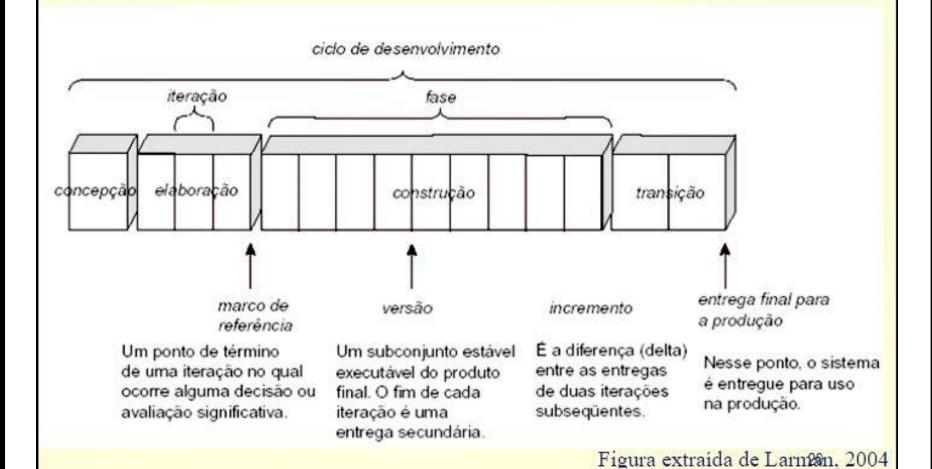
Processo Unificado

- É um processo incremental.
 - Enquanto acontecem as fases de construção, transição e produção, já pode ser iniciado o incremento seguinte.
- Um fluxo de trabalho de engenharia de software é distribuído ao longo de todas as fases do PU.
 - Identifica as tarefas exigidas para realizar uma ação importante de engenharia de software.

Baseado em Casos de Uso

Um caso de uso é uma seqüência de ações, executadas por um ou mais atores e pelo próprio sistema, que produz um ou mais resultados de valor para um ou mais atores. O PU é dirigido por casos de uso, pois os utiliza para dirigir todo o trabalho de desenvolvimento, desde a captação inicial e negociação dos requisitos até a aceitação do código (testes).

As Fases do PU



Vídeo

RUP – Processo Unificado da Rational



Estudem sobre Modelos de Processo

Amanhã será repassado no SIGAA uma atividade valendo 1 ponto para 1º nota.

O horário da aula será para resolução da atividade.

Obs: Poderá ser feita em dupla

